NUMERO 67. QUINTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

MEDITAÇÃO.

(*Continuação do N. 64.*)

AS Leis do Creador são patentes a todos; todos as conhecem quando os prejuizos não tem cegado o entendimento. Ellas estão inscriptas na organisação, e relações dos entes: estuda-las neste original he exclusivamente o trabalho do philosopho, e para emprehende-lo he bastante a razão de cada hum, se não está corrompido por falços prejuizos. Ninguem póde reflectir sobre a sua especie sem ficar convencido, que todos os individuos della nascem com iguaes direitos entre si, de que resulta independencia reciproca, que só póde ser modificada por convenção espontanea em proveito commum, digo em proveito commum; por que he da natureza da vontade ter só o bem por objecto: os actos que mostrão o contrario, ou forão extorquidos pela força, ou ensinuados pelo engano, e não lhe pertencem. Todas as Sociedades civis tem por base a convenção dos associados; se ella falta, falta o direito; e nem merece o nome de Sociedade; he hum ajuntamento dominado pela força, que tende constantemente a dissolver-se, ou alterar-se. Os antigos não conhecerão os meios de obter a expressão da vontade geral nas grandes associações, e esta ignorancia retardou por muitos seculos os progressos da civilisação: a descoberta do Systema Representativo franqueou a facil organisação de grandes corpos Sociaes sobre a unica, verdadeira, e solida base, a vontade geral. Este Systema exclusivamente justo, contém em sua theoria a reprovação do opposto, que destituido de direito só he sustentado pela força, e dirigido pela vontade de poucos, que subjugão a maioría. Quanto são differenses e oppóstos entre si estes dous Systemas! O Systema Representativo baseado na natureza da sociedade, sustentado pela justiça, animado pela vontade geral, illustrado pela sabedoria, e zelado pelo interesse de todos, enobrecido pela liberdade innocente, e pelo respeito á Lei, destinado á felicidade de todos, e de cada hum, tem movimento proprio e vital em todas as suas partes, que se correspondem, formando a harmonia geral; sua tendencia para o aperfeiçoamento está sempre em actividade, nelle as virtudes sociaes se apurão, a especie humana se melhora.

Em que se assimelhará com isto o absolutismo? Em nada. — O absolutismo não he fundado em direito; logo não lhe cor-

respondem deveres. Aqui só se encontra de hum lado dominação, e força, e do outro, servidão, e obediencia cega. A vontade geral he substituida pelo capricho de poucos, a sabedoria, e zelo de todos pela astucia, e egoismo dos privilegios, a Liberdade pela escravidão, e pela licença, o repeito á Lei pelo orgulho, e pelo patronato, a felicidade publica pelo regalo immoral de poucos, o movimento proprio e vital pelo movimento mecanico, impellido pela força, como o da materia bruta, a harmonia geral por continuos conflictos, em que o favor, ou a força decidem, as virtudes sociaes pela adulação, e pelo trafico infame de todas as maldades, o melhoramento da especie humana por huma degradação abjecta.

A experiencia confirma o meu raciocinio: comparem-se os governos de direito com os governos de facto, e verse-ha que he exacto: observem-se aquelles em que ha alguma mixtura de direito, e de facto, e as côres de dous quadros oppóstos se encontrarão proporcionalmente mixturadas.

Como será possivel duvidar na escolha? Quem, vendo o bem a par do mal, preferirá este? Só quem estiver illudido. Mas o progresso das luzes vem em soccorro da especie humana. Em vão os privilegiados continuão a dizer aos Póvos, que opprimem — "*Trabalhai para nós, humilhai-vos diante de nós; nós somos nobres, vós sois vís.*—"

Os Póvos não querem mais ser conduzidos como bestas de carga; conhecem que não ha sociedade sem socios consentidores, conhecem que os membros de huma Sociedade tem direito a concorrer na direcção dos negocios della; e se tinhão desconhecido o meio de exercitar este direito essencial, o Systema Representativo lhes abrio hum caminho facil, que elles não querem mais abandonar. Tal tem sido o podêr da illustração, que não poucos privilegiados se tem envergonhado dos embustes, e dos crimes da sua classe, e, levando-se acima dos prejuizos da educação, tem preferido a dignidade do homem ao falço brilhante, e a odiósas regalias, que o mentiroso orgulho fabricára. E se alguns de novo querem deixar de ser homens, todos sabem a que classe elles devem pertencer.

Muitos Monarchas absolutos tem legitimado o seu podêr, restituindo aos seus vassallos, ou escravos o titulo e qualidade de Cidadãos, e chamando-os a tomarem parte na direcção dos negocios da sociedade, e a velarem os interesses della, e o goso dos direitos de cada hum. — Este nobre exemplo teria sido ja imitado francamente por todos, se a peçonha vomitada pelos aduladores não formasse em roda dos Thronos huma atmosféra pestilente, que repelle a verdade para longe. Mas o movimento social não pára, dirigido pelas luzes em progressão: com o fito na felicidade da especie humana vai alluindo estas barreiras colossaes, que devem desapparecer hum dia, restituindo os Monarchas aos Póvos, e os Póvos aos Monarchas.! Que felidade para huns e outros! — Os Monarchas em lugar de verem em tôrno de si aduladores astuciósos sanguexugas insaciaveis, verão os sabios, os artistas illustrados, os especuladores discretos empenhados a concorrer para a felicidade da Nação: o lavrador singelo não receará penetrar debaixo das abobadas, onde outr'ora só era bem acceita a falça polidez, a mascara da corte. Em lugar de verem bayonetas promptas á voz da obediencia em sua defeza, verão semblantes sinceramente risonhos, attestando corações officiósos, que vigião sem serem mandados, e que combaterão mais, do que da obediencia se póde esperar. Confundidos os seus interesses com os dos Póvos, igualmente se confundirão os affectos, e cada Monarcha não será mais do que o chefe de huma grande familia, sempre por ella respeitado, amado, servido e acarinhado. Só vós, corações virtuosos, podeis conhecer a excellencia de tão sublimes prazeres!

Tal he a marcha da civilisação, tal vai ser o seu glorioso fim. O mesmo Alcorão, que por tantos seculos tem embrutecido Póvos dignos de melhor sorte, não resistirá com os seus alfanges no doce combate das Luzes, que por toda a parte afugentão as trévas.

Levado pelo encadeamento dos successos a contemplar hum futuro mais feliz para a especie humana, não posso deixar de exclamar: — Arte Typographica, dom celeste, digna precursôra do Systema Representativo! — A' tua fecundidade inexgotavel he o genero humano devedor dos mais extensos beneficios: sem ti o desenvolvimento da razão, e a debelação dos erros, não podia sahir de hum pequeno circulo, e não podendo extender-se, tambem não podia subir tão alto. Quantos inventos não perecerão antes de ti, por que tu não existias para propaga-los? Tu tens posto todos os sabios em communicação reciproca: a crítica emenda os erros de hum, o genio accrescenta as descobertas de outro, a natureza se patentéa ás investigações de milhares de observadores, que tú reunes nos gabinetes de cada hum.

As sciencias sociaes cultivadas com menos luz pelos Gregos, e Romanos, e calcadas depois pelos barbaros, renascem com brilho maiór, e disseminadas por toda a parte sería necessario hum diluvio universal para que pudessem perecer. — Em vão o crime, sempre inimigo da claridade, tem pretendido agrilhoar-te; nunca faltou hum canto da terra, que te désse asylo: e isso bastou para que fizesses sôar por toda a parte verdades atterradoras para a impostura, e para a perversidade: hoje mais de hum Mundo inteiro protege a tua Liberdade: os Monarchas, e os Póvos se julgão seguros debaixo da tua tutella. O Systema Representativo, Systema social por excellencia, o unico que a razão approva, e a justiça sustenta, fraquearia, se te visse escrava; por que as trévas fazem tanto damno á justiça, como a publicidade ao crime.

Haja Liberdade de Imprensa, e o Governo Representativo, e o genero humano será feliz.

SOLITARIO.

(*Do Farol Paulistano.*)

RIO DE JANEIRO.

He voz publica que a Marinha contava na administração, que acabou, cinco Ministros; a saber os Srs. F. G. da S. — J. E. B. — F. J. de M. — F. B, de C. — e finalmenre o Sr. M. de S. M. e Alvim. Dizse que forão demittidos todos cinco.

— A *bonhomia e condescendencia* do Sr. José Clemente dão agora assumpto á lingoa dos maldizentes, que não se accommodão, nem com as suas Notas *secretas* recommendando constitucionalidade aos Presidentes (que virtude! fazer o bem em segredo!) nem com os fortes argumentos que o Sr. ex-Ministro apresentou em seu abono na correspondencia inserida na Astréa N. 507. Quem nomeou, dizem elles, para a Presidencia de Pernambuco, o Sr. Thomaz Xavier? A *bonhomia* do Sr. José Clemente. Quem mandou para a Bahia o Sr. Camamú, e para o Ceará o Sr. Queiroz Carreira? A *bonhomia* do Sr. José Clemente. Quem despachou com insignias de honra os Srs. Conrado, Salvador, Giraldo José de Abrêo, Garcez e Companhia? A *bonhomia* do Sr. José Clemente. Quem prostituio a moeda das condecorações sem termo, pezo nem medida? A *bonhomia* do Sr. José Clemente. Quem empregou, e conserva nos mais altos lugares da administração os homens, que a opinião publica marcava com o sello da infamia, ou olhava como inimigos do regimen Constitucional, e do Brasil? A *bonhomia* do Sr. José Clemente. — Valha-nos Deos com *tanta bonhomia*! Se S. Ex. houvesse querido dar mais alguma amplitude ao exercicio desta bella qualidade da sua alma, ha muito que estariamos sem Leis, sem Assembléa, sem garantias, sem Constituição, e talvez sem Patria. — Mas lá emquanto a condescendencia, todos vão de accordo com S. Ex.: he quasi impossivel que torne a occupar a pasta hum varão tão condescendente, e prompto para servir as pessoas de *merecimento*, que elle suppunha influentes na Corte, ou no Palacio.

Oh le bonhomme! oh le pauvr'homme!

(*Da Aurora Fluminense.*)

Maximas e Pensamentos.

A maiór parte dos homens, para chegarem aos seus fins, são mais capazes de hum grande esforço do que de longa perseverança. A sua preguiça, ou inconstancia lhes faz

perder o fructo dos melhores começos. Deixão-se muitas vezes exceder por outros, que partirão depois delles, e que marcharão devagar, mas constantemente.

O dever dos Juizes he fazer justiça; o seu officio demora-la: alguns sabem o seu devêr, e fazem o seu officio.

LEILÃO.

Hoje 4 do corrente, além dos artigos já mencionados de que faz leilão Antonio Gaffrée, accresce o seguinte: sortimento de ferragem; assucar em barricas; vinho de Sette; cadeiras de Hamburgo com assento de palha; herva doce, &c.

ANNUNCIOS.

O Padre Manoel Francisco de Andrade, ora residente nesta Cidade, propõe-se a dar lições de musica, e piano por casas particulares. Tambem receberá em sua casa, para o mesmo fim, meninas de pouca idade para que desde logo se vão acostumando á musica, e solfejo que as deve dispôr para a cantoría, o que muito faz sobresahir aquelle instrumento; pela sua difficuldade muito depende do exercicio, o qual principiado em tenra idade póde conduzir em pouco tempo á perfeição que tanto encanta no Bello sexo. O seu reconhecido talento a este respeito he bem notorio em todas as partes onde tem estado, merecendo a acceitação devida, e o mesmo espera encontrar nesta Cidade, onde não poupará trabalho e disvélo algum para a grangear.

Os Bilhetes da 3.ª Loteria da Santa Casa da Misericordia achão-se á venda nesta Cidade em casa do Sr. João Ferreira de Assis, rua da Praia N. 33. Pertende a Mesa da dita Santa Casa, que corra a referida Loteria por todo o mez de Maio do presente anno.

Na Botica da rua da Praia entre a do Rosario, e Santa Catharina N. 136, ha para vender-se huma porção de Gomma lacca para lustro de Marcineiros.

Na rua de Bragança N. 31, tem para vender arroz em saccas de 3 alqueires, de superior qualidade a 7,500 a sacca; tambem tem cadilhos de todas as qualidades para fundir todos os metaes, e se vende por preço commodo.

Frederico Schimit, annuncia ao Respeitavel Publico, que na sua casa, rua do Paraiso, faz e vende tanto por medidas, como engarrafado toda a qualidade de licores, xaropes, e agoa Imperial. Tambem tem commodos para quem alli se quizer servir de alguma destas cousas.

Quem tiver hum escravo habil para o serviço do Hospital da Santa Casa da Misericordia, e o quiza vender, dirija-se aos Procuradores Joaquim Lopez de Barros, ou João Antunes da Cunha.

Na loja de Francisco de Lemos Pinto, e Comp., se vende hum negro de Nação, com principio de pedreiro, de idade pouco mais ou menos de dezasete annos; quem o pertender dirija se á mesma loja, para tratar do seu ajuste.

Quem quizer comprar cal branca em pedra, muito boa, e por preço commodo; procure por José Maria de Sousa, na rua Nova da Varsea, ao pé das casas do Escrivão Barreto.

O Bergantim *Elisia*, forrado e pregado de cobre, e com optimos commodos para passageiros ha de sahir impreterivelmente no dia 15 do corrente para Buenos-Ayres com escala por Monte Vidéo. Quem quizer carregar, ou hir de passagem dirija se a Guilherme Schepplers, rua da Praia N. 75.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL
RUA DA PRAIA NUMERO 62.